

ATA DA 019ª SESSÃO ESPECIAL DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 02 DE OUTUBRO DE 2017 EM
CELEBRAÇÃO DOS 20 ANOS DE ATIVIDADES DO CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL QUIRIRI
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SILVIO DREVECK

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido, neste momento, as autoridades que
irão compor a mesa e que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor deputado estadual, Neodi
Saretta;

Senhor presidente da Fundação de Meio Ambiente
- Fatma, dr. Alexandre Waltrick;

Excelentíssimo senhor presidente do Consórcio
Quiriri e prefeito do Município de São Bento do
Sul, Magno Bollmann;

Excelentíssimo senhor prefeito do Município de
Campo Alegre, Rubens Blaszkowski;

Excelentíssimo senhor prefeito do Município de
Corupá, João Carlos Gottardi;

Excelentíssimo senhor prefeito do Município de
Rio Negrinho, Julio Ronconi.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão especial foi convocada
por solicitação da mesa e aprovada por unanimidade
pelos demais parlamentares, em comemoração dos 20
anos de Atividades do Consórcio Intermunicipal
Quiriri.

Neste momento, teremos a execução do Hino
Nacional Brasileiro.

(Procede-se à execução do hino.)

Registramos a presença das seguintes
autoridades:

Excelentíssimo senhor prefeito do Município de
Antônio Carlos, Geraldo Pauli;

Excelentíssima senhora prefeita do Município
de Rancho Queimado, Cleci Veronezi;

Excelentíssimo senhor vice-prefeito do
Município de Corupá, Arno Neuber;

Excelentíssimo senhor vice-prefeito do
Município de São Bento do Sul, Márcio Dreveck;

Excelentíssimo senhor vice-prefeito do Município de Rio Negrinho, Roberto Albuquerque;

Excelentíssimo senhor vereador da cidade de São Bento do Sul, Marco Rodrigo Redlich, neste ato representando o senhor presidente da Câmara de Vereadores de São Bento do Sul, Edimar Geraldo Salomon;

Excelentíssimo senhor comandante do 5º Região da Polícia Militar de Joinville, coronel Amarildo de Assis Alves;

Excelentíssimo senhor procurador do município de São Bento do Sul, Giancarlo Grossl;

Senhora secretária de Cultura e Esporte de Campo Alegre, Marília Scheffer;

Senhora presidente interina do Consórcio Intermunicipal Quiriri, nas gestões de 2012 a 2013 e 2016 a 2017, Leoni Fuerst;

Senhor presidente da Associação Empresarial de São Bento do Sul, Jonathan Roger Linzmeyer;

Excelentíssimo senhor vereador da cidade de Corupá, Sidnei Moritz Schwerdtner;

Senhor presidente do Partido dos Trabalhadores Cristão - PTC/Florianópolis, Maxwell Arantes dos Santos;

Agradecemos a presença de todas as autoridades registradas e aos presentes;

A seguir, teremos apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

Ainda, registramos a presença da seguinte autoridade:

Excelentíssimo senhor vereador da cidade de Corupá, Adalberto Maia.

Neste momento, eu convido o deputado Neodi Saretta para fazer uso da palavra.

[Degravação: Tayliny da Silva]

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. Presidente, deputado Silvio Dreveck, é um orgulho nesta noite, nessa homenagem, v. exa. presidindo a Assembleia Legislativa, como também tendo sido prefeito do município, fundador conjuntamente dos municípios da região, do Consórcio Quiriri. Portanto, quero lhe saudar, duplamente nesta noite. Saudar o sr. presidente da Fundação de Meio Ambiente - Fatma,

Alexandre Waltrick. Cumprimentar os prefeitos que compõem o Consórcio Quiriri, que estão presentes, o presidente, também o prefeito de São Bento do Sul Magno Bollmann, também o prefeito de Campo Alegre, Rubens Blaszkowski, o prefeito de Corupá João Carlos Gottardi e o prefeito de Rio Negrinho, Júlio Cesar Ronconi, que atuou na Assembleia Legislativa como deputado estadual, onde tivemos a alegria também de participarmos, ainda que por um breve período como deputado estadual.

Tivemos a oportunidade de assistir ao vídeo institucional e vimos a importância do Consórcio Quiriri e sua história, posição que permite destacar o papel muito importante dos consórcios no desenvolvimento. Digo isto, por conhecimento de causa, porque fui prefeito de Concórdia e, naquele período, também presidi o Consórcio Lambari que hoje será um dos homenageados, inclusive, tive a honra de ser incumbido e, receber posteriormente a homenagem em nome do Consórcio Lambari.

O trabalho que o Consórcio Quiriri fez e faz ao longo desses 20 anos merece destaque e, nada mais justo, do que está homenagem, em realizar esta sessão especial esta noite, com a presença de lideranças regionais da Assembleia Legislativa, demonstrando que o trabalho em união com os municípios, São Bento do Sul, Corupá, Campo Alegre e Rio Negrinho se juntaram para formar o consórcio, com certeza, havia essa intenção de trabalhar de forma conjunta, abordar temas importantes, como ambientais, de reciclagem e preservação das águas.

A região do Consórcio Quiriri é muito bonita, tem a Cachoeira de Corupá, que simboliza bem todas as questões da natureza e das belezas regionais.

Então, parabéns a todos, que ao longo dessa história, construíram os projetos, ações, desenvolvimento e resultados. Também quero parabenizar os srs. prefeitos que continuam mantendo firme essa ideia do fortalecimento do Consórcio Lambari, e v.exa., deputado Silvio Dreveck, de forma muito especial, duplamente agraciado nesta noite.

Muito Obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Obrigado, deputado Neodi Saretta, pelas suas palavras.

Convido o dr. Alexandre Waltrick, presidente da Fatma, para fazer uso da palavra.

O SR. ALEXANDRE WALTRICK - Exmo. sr. deputado Silvio Dreveck, presidente da Assembleia Legislativa; exmo. sr. deputado Neodi Saretta, quero, em seus nomes, cumprimentar todos os prefeitos e todas as autoridades presentes.

Em nome do governador do estado, que pediu para que o representasse, e também do meio ambiente de Santa Catarina, quero dizer que é uma noite festiva e que se deve, sim, fazer referência e reverência a uma entidade que tem prestado bons serviços à causa ambiental do estado, tem sido parceira, inclusive da própria Fundação do Meio Ambiente, a Fatma, no que diz respeito às ações integradas que melhoram a vida de todos nós. É necessário lembrar que quando se fala em meio ambiente, estamos falando da vida de todos, do interesse coletivo, do interesse da sociedade, e o consórcio tem feito isso muito bem nessas duas últimas décadas.

Então, é com muita honra na noite de hoje, acrescentar, prestar homenagem, que considero meritória, ao Consórcio Quiriri que tem dado certo. O modelo de consórcio em Santa Catarina está cada vez mais próspero, e é necessário que os municípios também participem da questão de se consorciar para desenvolver ainda mais suas atividades. O meio ambiente não tem fronteira, não é um limite geográfico de um município que encerra a questão ambiental, pois a questão ambiental perpassa qualquer tipo de fronteira. Por isso, é preciso cada vez mais manter a união desse modelo de consórcio público adotado no Brasil.

Temos que construir juntamente com os órgãos ambientais, seja na esfera municipal, estadual e federal para aperfeiçoar cada vez mais o modelo que seja interessante à Santa Catarina. E o Consórcio Quiriri é um modelo que tem dado certo

na questão do cuidado de áreas de preservação ambiental, representa uma situação muito cara ao estado de Santa Catarina, mas é muito importante para as gerações do futuro, e tenho certeza que a noite de hoje vem para coroar esse grande trabalho que tem sido feito durante esses 20 anos.

Então, em nome da Fundação do Meio Ambiente, e com certeza do governador e vice-governador, queremos hoje parabenizar o Consórcio Quiriri e desejar que esses 20 anos se repitam para que daqui a 20, 40, 60 anos possamos aqui novamente estar reunidos para homenagear esse modelo, e que sirva também de exemplo para outros municípios, e outras tentativas de consórcio com certeza o estado adotará nas próximas décadas.

Meus parabéns em nome da Fundação do Meio Ambiente.

Obrigado pela atenção.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Obrigado, presidente Alexandre Waltrick.

A seguir, convidamos a mestre de cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - (Nicoli Madeira)

Senhoras e senhores, boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta homenagem ao Consórcio Intermunicipal Quiriri pela passagem dos 20 anos de atividades.

Convidamos o excelentíssimo senhor presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, deputado Silvio Dreveck, juntamente com o senhor deputado Neodi Saretta para fazerem a entrega das homenagens. [*Degração: Taquígrafa Elzamar*]

Por suas ações como instrumento operacional, integrador, estruturador e potencializador de soluções participativas em problemas regionais comuns em Campo Alegre, em Corupá, em Rio Negrinho e São Bento do Sul, convidamos para receber a homenagem o presidente do Consórcio Intermunicipal

Quiriri, excelentíssimo senhor prefeito do município de São Bento do Sul, Magno Bollmann.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Por seu protagonismo como prefeito de São Bento do Sul em 1995, nas primeiras articulações que levaram a formação do Consórcio Quiriri, através do curso "Planejamento Ambiental Participativo em Bacias Hidrográficas", convidamos para receber a homenagem o senhor Frank Bollmann.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Por sua valorosa contribuição como presidente do Consórcio Intermunicipal Quiriri na gestão de 1999, convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor deputado estadual Silvio Dreveck.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Por sua relevante atuação frente à gestão do Consórcio Intermunicipal Quiriri no período de 2000, convidamos para receber a homenagem o senhor Manuel Rodrigues Del Olmo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Por sua valorosa contribuição como presidente do Consórcio Intermunicipal Quiriri nas gestões de 2001 e 2016, convidamos para receber a homenagem o senhor Luiz Carlos Tamanini.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Por sua relevante atuação frente à gestão do Consórcio Intermunicipal Quiriri nos períodos de 2004, 2010, 2011 e 2017, convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor prefeito do município de São Bento do Sul, Magno Bollmann.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Por sua relevante atuação frente à gestão do Consórcio Intermunicipal Quiriri nos períodos de 2007, 2008 e 2009, convidamos para receber a homenagem o senhor Mauro Fernandes Bácsfalusi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Por sua relevante atuação frente à gestão do Consórcio Intermunicipal Quiriri, no período de 2013, convidamos para receber a homenagem o senhor Alcides Grohskopf.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Por sua valorosa contribuição como presidente interina do Consórcio Intermunicipal Quiriri nas gestões 2012/2013 e 2016/2017, convidamos para receber a homenagem a senhora Leoni Fuerst.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Por sua relevante atuação frente à gestão do Consórcio Intermunicipal Quiriri no período de 2014, convidamos para receber a homenagem o senhor Rubens Blaszkowski.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Jader Edinei de Souza, neste ato representando o presidente do Consórcio Intermunicipal Quiriri na gestão de 2002, senhor Almir José Kalbusch - *in memoriam*.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Degravação: Cinthia de Lucca*]

Dando continuidade à solenidade o Parlamento catarinense fará entrega de certificados às personalidades por fazerem parte da história de 20 anos do Consórcio Intermunicipal Quiriri, conjugando esforços na construção coletiva de uma capacidade única e empoderada, para realizar mudanças e enfrentar desafios pelo desenvolvimento com paz.

Convidamos para receber o certificado o senhor major Maicon Dilma de Souza, neste ato representando o senhor Adilson Schlickmann Sperfeld.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos o senhor Amarildo de Assis Alves para receber o certificado.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos o senhor Cesar Augusto Pompêo para receber o certificado.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos a senhora Débora Cristina Peyerl para receber o certificado.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Donald Malschitzky.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos a senhora Eloah Talisse Kresko para receber o certificado.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos o senhor Elvis Lozeiko para receber o certificado.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos o senhor Henry Henkels para receber o certificado.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos o senhor Joel Henrique Machado para receber o certificado.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos o senhor Marcelo Hübel para receber o certificado.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos o senhor Marcus Vinicius Carrasqueira para receber o certificado.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos a senhora Nédia Scheffer para receber o certificado.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos o senhor Paulo Roberto Schumacher para receber o certificado.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos o senhor Wilson Rocha para receber o certificado.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos o excelentíssimo senhor deputado estadual Neodi Saretta, neste ato representando o Consórcio Lambari para receber o certificado.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

[*Degração: Taquígrafa Sílvia*]

Convidamos o senhor Valter Conrado de Araújo, neste ato representando o Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí para receber o certificado.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos o senhor Roberto Albuquerque, excelentíssimo vice-prefeito do município de Rio Negrinho, neste ato representando a senhora Yelva Albuquerque, *in memoriam* para receber o certificado.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Agradecemos ao senhor presidente deputado Silvio Dreveck, e ao deputado Neodi Saretta, pela entrega dos certificados.

Seriam homenageados também nesta noite, o senhor Pedro Hidalgo, as senhoras Cleusa Nalú, Karin Schumacher, Alice Drosczaka, os senhores Luiz Cláudio Schuves, Fernando Mallon, Vilmar Grohskoph, Fernando Tureck, e o deputado federal Mauro Mariani.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL, e durante a semana será reprisada. Acompanhe a programação!

Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Convido para fazer uso da palavra, em nome da instituição homenageada, o presidente do Consórcio Intermunicipal Quiriri, o senhor Magno Bollmann, excelentíssimo prefeito do município de São Bento do Sul.

O SR. MAGNO BOLLMANN - Boa-noite a todos e a todas, gostaria de cumprimentar o excelentíssimo

presidente da Assembleia Legislativa, deputado Silvio Dreveck, por ter nos dado esta bela oportunidade, o excelentíssimo deputado estadual Neodi Saretta, por ter acompanhado também o Consórcio Lambari, lá de Concórdia, que foi à época, e caro deputado, nós fizemos juntamente com a tua comunidade as primeiras reuniões com o Pedro Hidalgo, isto para nós foi uma graça muito grande, sendo que o prefeito e o secretário executivo daquele momento, nos convidaram para fazer este trabalho, e aceitamos o desafio, e hoje realmente representa importante consórcio naquela região, muito obrigado, deputado Neodi Saretta.

Caro presidente da Fundação do Meio Ambiente, Fatma, dr. Alexandre Waltrick, prefeito do consórcio Rubens Blaszkowski, prefeito de Corupá, o João Carlos Gottardi e o prefeito de Rio Negrinho, o Julio Ronconi.

Antes ainda de falar sobre a questão, já foram homenageados nesta sessão solene, o Marcus Vinícios Carrasqueira, que era o fiel escudeiro do Pedro Hidalgo à época, e que nos acompanhou durante todo o trabalho do consórcio no duro período inicial, e também o professor Cesar Augusto Pompêo, da Universidade Federal de Santa Catarina, que nos prestou enorme apoio na questão da formação do consórcio, e logicamente não poderia deixar de nominar também meu irmão, em 1995, que foi um dos grandes incentivadores do início do trabalho junto ao Consórcio Intermunicipal Quiriri.

Quero dizer, que naquela época, eu fui convidado para um curso em Florianópolis, na Acaresc, Assistência Técnica e Extensão Rural de Santa Catarina, e o professor era o Pedro Hidalgo, que apresentou o curso sobre: Planejamento Ambiental Participativo em Bacias Hidrográficas, e eu o convidei para fazer o trabalho em São Bento do Sul. E ele dizia em tom de alegria por um lado, e por outro lado também falava: Magno Bollmann é difícil eu sair de cidades grandes para atuar em cidades pequenas. E eu respondi: O sr. não vai atuar em cidade pequena, o sr. vai atuar em uma cidade que tem muito a oferecer, pode ter certeza.

Ele veio nos visitar e não teve dúvida, Marcus Carrasqueiro e Pompêo, ele deu o primeiro passo e foi lá que começou toda a luta.

Eu gostaria que o pessoal do consórcio mandasse todas as informações sobre o que já aconteceu para o Pedro Hidalgo, que hoje deve estar completando 80 anos de idade no Chile. Foi um grande mestre, e se não fosse ele, não estaríamos aqui, porque toda a metodologia foi ele que nos trouxe e nos repassou, durante um período de quase quatro anos. *[Degravação: Taquígrafa Ana Maria]* Mas, o que gostaria de dizer também é que o Consórcio Intermunicipal Quiriri, na sua formulação, principalmente no tempo promocional, deixou muitos patrimônios políticos, que estamos vendo aqui presentes, um é o presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Silvio Dreveck, e depois foi explicar por que. Outro patrimônio político é o Mauro Mariani, que foi o primeiro presidente. E podia citar mais, inclusive, me incluo na relação. Por que digo isso? Porque o consórcio tem quatro pilares, quatro princípios. Estes quatro princípios são: a bacia hidrográfica, como unidade de planejamento ambiental participativa.

O segundo princípio é o suprapartidarismo político, desistir da roupagem político-partidária. O terceiro princípio é respeitar divisas naturais e não divisas físicas instaladas pelo homem, rios, nascentes, cabeceiras de água, divisores de água, estes são limites naturais. E o quarto, o que dá toda condição de o cidadão se projetar na vida pública, é a perfeita harmonia entre o setor público e a sociedade civil organizada.

Nós sabemos que o povo não tem partido, então, nada mais justo que um princípio como esse projete, realmente, homens na vida pública. E essa experiência nós tivemos com o consórcio. Podia citar outros exemplos, mas estes são exemplos marcantes que nos acompanham no dia a dia da vida pública. Eu jamais imaginaria em poder concorrer uma segunda vez a prefeito e ser reeleito. Mas o que nos deu potencial foram estes princípios.

A estrutura do consórcio nada mais é do que uma assembleia geral, uma presidência, a secretaria executiva, conselho fiscal, conselho de regulação e o conselho da sociedade. A metodologia, que é uma coisa impressionante e importante citar, ela é perfeita. Eu sempre discutia isso com Pedro Hidalgo, Marcos Vinicius, ela é perfeita, ela obedece sete passos, e estes passos depois eu, estudando e trabalhando isso fortemente, todo dia, conclui que se partiu para a montagem teórica da metodologia, que deu certo na prática, e só daí se transformou em teoria. Eu sempre dizia para o Pedro Hidalgo que nós temos o princípio, que é a promoção, e o final do sétimo é a sustentação, os dois se completam.

Hoje, nós estamos aqui fazendo uma promoção do consórcio, e isso é o que faz avançar, isso que faz com que o consórcio se mantenha, se sustente. Sempre promovendo as ações que criam sustentabilidade. A nossa promoção foi feita durante seis meses, levando a todos os habitantes dos quatro municípios, e não só dos quatro municípios, mas ações regionais, ações aqui no estado, com a própria Assembleia Legislativa, com os deputados, caro presidente Silvio Dreveck. Com os deputados fizemos ações aqui na Assembleia, com as universidades, caro Pompêo, envolvemos toda a comunidade, tanto local como estadual. E colocamos para eles o que cada cidadão tem a ver com a questão ambiental e onde o homem vive.

Sou sincero em dizer, hoje o consórcio não recebe críticas. Se ele recebe críticas, elas são construtivas, mas por quê? Porque o homem se integrou a realidade de que todos têm que fazer alguma coisa no local que vivem, e 20% da população foi envolvida. A identificação foi feita por quatro cadernos. O Caderno do Meio Rural, o Caderno das Escolas, o Caderno dos Bairros e o Caderno da sede do município. Todo este levantamento foi feito e foi tabulado, e o colégio da Universidade Federal nos fez mostrar o resultado dessa tabulação, quais eram os problemas, e toda a sociedade participou.

Este foi outro grande fato, esse caderno hoje existe ainda nos nossos Anais. Propostas das situações identificadas apareceram. A proposta vou citar posteriormente, projetos, a execução desses projetos e a avaliação. Posteriormente era feita uma avaliação da sociedade, com quem fizemos a identificação, para ver onde estavam acertando e onde teriam problemas. E a sustentação? Como eu já disse, se sustenta e se promove. [Degravação: Taquígrafa Sara]

Então, senhores, os projetos, hoje, que nós fazemos, a grande maioria das nossas atividades, são baseados em projetos atividades. São nada mais, nada menos do que 54 projetos atividades. Hoje o consórcio anda sozinho. Felizmente o povo abraçou as causas, e a coisa está caminhando, mesmo que de vez em quando a nossa presença não seja absolutamente necessária.

Nós temos o Plano Pacto Global com a ONU; o Plano de Manejo da APA do Rio Vermelho e do Rio dos Bugres, em Rio Negrinho, que foi feito através de oficinas com os produtores, porque, se não fosse assim, não teríamos tido a Lei do Plano de Manejo. É necessário levar as coisas até eles, discutir com eles se precisam de segurança, se a caça é predatória, se o desmatamento é predatório ou não. Você tem que trazer estes dados lá do meio rural. Então, essa é a forma como nós trabalhamos. E, hoje, nesses planos de manejo há um tripé: preserva-se aqui, recupera-se lá e pode-se, sim, fazer a ocupação aqui.

Então, sobre o licenciamento ambiental estamos finalizando. Talvez já, para o início do ano, dr. Alexandre Waltrick, iremos precisar da sua instituição para que nós realmente façamos acontecer um pedido que é de muitos anos da comunidade. Então, estamos bem adiantados com o nosso trabalho. Está sendo muito interessante e muito importante para auxiliar os senhores na execução do trabalho.

Temos as feiras de orgânicos. Para o Jardim Botânico, outro dia, estabelecemos uma área, em torno de 100mil m². No centro, no Polo Educacional de São Bento do Sul vai sair um Jardim Botânico.

O Plano Regional de Turismo é fantástico. Está dando certo, justamente dentro dos quatro municípios do consórcio, que hoje estão mais unidos do que nunca em fazer o trabalho conjugado com os quatro municípios.

Quanto aos resíduos domiciliares, estamos bem adiantados. Tem as cooperativas de catadores. Tem os ecopontos. Já vamos ter um programa de tratamento, através de *containers*, em pequena escala, do produto orgânico. Vamos começar o processo e o Samae, Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto, vai assumir essa responsabilidade. Então, é um princípio bem interessante.

Para os resíduos industriais, resíduos infectantes, temos os aterros sanitários. Antes havia lixões, que hoje foram transformados em verdadeiros aterros sanitários que colocam os despejos já tratados nos córregos.

Quanto aos resíduos tóxicos, hoje há um ativo ambiental violento de resíduos tóxicos, embalagens de agrotóxicos, e foi feita uma unidade lá, em Mafra, que recebe, hoje, de 50 municípios, todas as embalagens de agrotóxicos e repassa para as indústrias especializadas em reciclagem.

O monitoramento de mananciais foi feito muito bem por Rio Negrinho. Temos cinco APAs, equivalente a 53 mil hectares protegidos nas cinco áreas. Isso perfaz uma área de 480 km². São hoje áreas protegidas que o consórcio criou, através de leis municipais com o acordo do cidadão.

Temos educação ambiental, feiras e congressos ambientais, cicloturismo. O nosso cicloturismo hoje é o terceiro do país e o décimo do planeta. Porque é um sistema organizado com placas. Há mais de 300 placas de sinalização. Hoje, pessoas do país inteiro e de outros países chegam para ver o nosso trabalho.

O Pagamento por Serviço Ambiental foi um projeto inédito em Santa Catarina. Os pequenos agricultores sempre diziam: "Temos que preservar, e o que nós recebemos? Nada!" Então, nós reunimos os agricultores e dissemos: "Olhem, se vocês cuidarem da água, do manancial de água de captação, o município vai pagar vocês." E quem é o

município? É o Samae. E quem é o Samae? É o que fornece água para todos os cidadãos. Cada cidadão vai pagar. E é assim que está acontecendo. Outro dia tivemos um encontro em São Bento do Sul, com pessoas do país inteiro para conhecer o projeto, para levar o nosso exemplo à frente.

O consórcio também teve prêmios. Recebemos dois prêmios: o da Fatma, o Prêmio Fritz Müller; outro, no Chile, apresentado para 21 países, com a Fundação Getúlio Vargas, nosso grande aliado no trabalho de assessoria. Houve uma apresentação no Japão para 150 países, e cito os nossos aliados: a Fundação Getúlio Vargas, a Fatma. E o Alexandre Waltrick nos prestou muitas informações interessantes. *[Degravação: Taquígrafa Cristiany]*

Existe, aqui, o Cetas - Centro de Triagens de Animais Silvestres, em Florianópolis, e outro dia, recebemos a comunicação de que nestas unidades de conservação, criadas agora, estaríamos aptos a receber pássaros, inclusive alguns pássaros que na nossa região não existem mais, estão em extinção, como o curió, azulão, tié-vermelho e assim por diante. Então, fomos lá e fizemos a soltura destes pássaros, já acompanhados pelo Cetas, aqui de Florianópolis, tendo um grande aliado da Polícia Militar Ambiental, nosso representante, senhor Adilson, o major Maicon, hoje representando o comandante da Polícia Militar Ambiental de Florianópolis, que nos deu grande auxílio.

Quero dizer também, que a Polícia Militar Ambiental, e todo o povo tem que saber disso, em 2014, através de um auxílio e patrocínio do meu irmão e da Polícia Militar Ambiental, nos ofereceram um helicóptero para fazer semeadura de três milhões de sementes de palmito. Um milhão foi semeado com a ajuda do helicóptero, e dois milhões foram semeados por 30 famílias da região da Apa - Área de Proteção Ambiental, do Rio Vermelho.

Sempre digo, o homem destruiu durante 100 anos, e nós tivemos de recuperar em 10 anos. Recuperamos em 10 anos, com a ajuda de tecnologia, e devemos isto muito a Polícia Militar Ambiental e a empresa do meu irmão, que nos deram esta

condição de fazer este trabalho maravilhoso, recuperando a fauna e a flora.

Participamos também da Rio+20, onde apresentamos o projeto PSA. Gostaria de comentar, até para mostrar que aqueles princípios que o consórcio defende, e principalmente a questão da união de forças municipais, que outro dia o coronel do nosso comando da Polícia Militar me dizia que em São Bento do Sul, em oito meses, houve apenas um crime de morte. Dizia também que Jaraguá é a cidade mais pacífica do país, mas nesta condição, ele me falava, São Bento do Sul compete com Jaraguá, e estaríamos incluídos como cidade mais pacífica.

E eu dizia que isto não vem de graça, e fiz uma palestra, na Amunesc, sobre isso. Eu trabalhei anos com o coronel Amarildo, que hoje comanda a Polícia Militar de Joinville, e gostaria de dizer que isto tudo não vem de graça. Vem pela união do poder público, polícia militar, polícia civil, os conselhos dos bairros e a assistência social, que trata da vulnerabilidade das famílias, que faz com que tenhamos esta realidade.

E eu digo que isto também faz parte do consórcio, porque é a união da sociedade civil com o poder público. Também, a Revista Expressão aqui de Florianópolis, através do PSA, nos premiou, e do Ministério do Meio Ambiente também, pelo PSA, em Brasília.

Para concluir, gostaria de agradecer todos os clubes de serviço que participam de nosso trabalho, os conselhos, os comitês, as associações, a Astran, a imprensa, a Polícia Ambiental, universidades, a Universidade Federal, lá na nossa região, Udesc, Univille e UNC.

Foi editado também um livro do consórcio, Mais Que Uma Gota, feito a oito mãos, e quero publicamente agradecer ao Donald Malschitzky e ao Marcelo Hübel, que nos ajudaram a construir a obra. Esta outra obra, que é a Apa, do Rio Vermelho, é uma revista sobre a Apa, também foi construída e patrocinada pela Tuper, e graças a isto este trabalho foi possível.

Prefeituras, Samaes, Alesc, obrigado pela oportunidade, o estado, através da SDS, Epagri, Cooperativa de Catadores e todos aqueles que voluntariamente nos ajudaram.

Muito obrigado pela oportunidade, e um grande abraço a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Antes de finalizar, gostaríamos de fazer breves considerações, prefeito Magno. Depois da sua belíssima explanação, não tem muito que acrescentar. Mas gostaria de dizer que certamente teríamos mais pessoas para reconhecer pelo trabalho realizado, mas infelizmente há um limite, tanto de concessão de honorarias quanto de certificados. Mas, mais do que isso, gostaria de ressaltar que é justo e meritório esse reconhecimento, não só meu, mas da Assembleia Legislativa, que é a instituição que está, neste momento, reconhecendo em nome dos 40 parlamentares, hoje aqui representados pela minha pessoa e pelo deputado Neodi Saretta, a quem agradeço, mas todos os deputados deram o seu voto favorável, reconhecendo o Consórcio Quiriri, reconhecendo os 20 anos de trabalho.

Além, Magno, da sua belíssima apresentação, e lembrando fatos já registrados nesta noite, recordo de outra política pública, quando através do consórcio implantou-se, não só em São Bento, mas lá era chamada de São Bento Sempre Limpa, e em outros municípios poderia ter outro nome. Muitos ainda não conseguem descartar a geladeira que não usam mais em local adequado, o móvel, a televisão, o pneu e os metais.

Lembro que quando estávamos na prefeitura, o Egon comentou sobre o trabalho, e foi interessante que, nas primeiras coletas, deu toneladas de todo tipo de material, e muito daquele material aproveitou-se para comercializar. Então, se reunia, no sábado, uma equipe da prefeitura com os caminhões, era comunicado através do rádio e jornal, e todos os meios de comunicação, também

nas escolas, que em tal sábado passaria o caminhão em determinado bairro.

E todo o pessoal colocava o material na beira da rua, na calçada, e fazia-se a coleta, tornando-se posteriormente algo automático. As pessoas começaram a perceber que este tipo de produto, além de prejudicar a saúde, de contaminar o meio ambiente, poderia ser destinado à comercialização. E posteriormente surgiu a cooperativa.

Eu comentava com o presidente da Fatma, se tivéssemos a consciência, se a população tivesse a percepção de que para muita coisa não precisa lei. É do dever do cidadão, mas infelizmente se não trabalhar com políticas didáticas, como foi o caso do consórcio, que foi um trabalho, no início, muito didático para envolver as pessoas, para convencê-las, foi trabalho nas escolas, com professores, e assim por diante.

Então, em nome de todos que tiveram este compromisso, essa responsabilidade, se foi inspiração eu não sei, mas depois disso, tive a ideia de fazer o Consórcio da Saúde, que foi o primeiro em Santa Catarina, e está aqui o prefeito Manoel Del Olmo, que o implantou na nossa região, e é outro exemplo fantástico, colaborando muito com as pessoas que precisam. O consórcio é um bom exemplo, e este Consórcio Quiriri foi o primeiro, se não me falha a memória, em Santa Catarina.

Então, parabéns a todos, e muito obrigado pela presença!

A Presidência agradece a presença das autoridades e a todos que nos honraram com seu comparecimento, convidando-os para um coquetel no *hall* deste poder.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Antes de encerrar a presente sessão, a Presidência convoca outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental. [Degravação: Iago Zilli]

[Revisão: Taquígrafa: Ana Maria]